



escult

ESCOLA
SOLANO TRINDADE
DE CULTURA E
ECONOMIA CRIATIVA



CURSO FIC > **Formação para Gestores Municipais de Cultura**

Plano de Curso

Nome do curso	Formação para Gestores Municipais de Cultura
Eixo tecnológico	Produção Cultural e Design
Escolaridade mínima	Ensino Médio
Categoria do curso	Política e Gestão da Cultura
Modalidade	EaD
Carga horária total do curso	160 horas
Nível de dificuldade	Médio
Público-alvo	Estudantes e/ou trabalhadores da área da cultura
Requisitos técnicos	Computador ou celular com acesso à internet
Local	Escult
Equipe elaboradora do curso	Edson Alves Filho; Katia Costa; Laura Bezerra; Lourivânia Soares; Luana Vilutis; Vitor Barreto.

Descrição do curso

Este curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) é voltado para gestores municipais de cultura, sejam servidores públicos de carreira ou ocupantes de cargos comissionados. A Formação para Gestores Municipais de Cultura tem como objetivo contribuir para a qualificação dos quadros técnicos da gestão municipal e, desta forma, para o aprimoramento da gestão pública da cultura. O curso compartilha conhecimentos, instrumentos e boas práticas para que os gestores municipais de cultura possam responder de forma mais eficaz aos desafios trazidos pelo processo de institucionalização da cultura e pelo entendimento dos direitos culturais como fundamento da política cultural. A formação se desenvolve em sete trilhas de aprendizagem, que abordam os seguintes tópicos: 1) Políticas culturais, sistemas de cultura e institucionalidade cultural; 2) Dimensão comunitária da cultura e Cultura Viva; 3) Fomento à cultura: da Lei Rouanet à PNAB; 4) Gestão pública da cultura, planejamento e participação: Planos de Cultura; 5) Transversalidade da cultura, território e desenvolvimento local; 6) Gestão de espaços e equipamentos culturais; 7) Gestão pública da cultura e segurança jurídica.

Justificativa

A gestão pública, especialmente na esfera municipal, enfrenta uma série de desafios, necessitando de formação continuada.

Objetivos

Geral

Contribuir para a qualificação dos quadros técnicos da gestão municipal da cultura.

Específicos

1. Conhecer os principais marcos regulatórios da cultura;
2. Refletir sobre perspectivas de fortalecimento da institucionalidade cultural no seu município;
3. Entender o Sistema Nacional de Cultura e aprimorar os sistemas municipais de cultura;
4. Refletir sobre a relação entre cultura, território e desenvolvimento;
5. Conhecer programas federais de fomento à cultura no Brasil e sua relevância para o município;
6. Aprimorar a gestão municipal de espaços e equipamentos culturais;
7. Adquirir maior grau de conhecimento sobre questões jurídicas relevantes para a gestão municipal de cultura.
8. municipal de cultura.

Ao final do curso espera-se que os profissionais desenvolvam competências que os habilitem a:

- I) Apropriar-se de conceitos de política, gestão e cidadania cultural, de forma a cumprir as determinações constitucionais no campo da cultura;
- II) Aprimorar a gestão pública da cultura no município;
- III) Fortalecer os sistemas municipais de cultura;
- IV) Ampliar o conhecimento sobre questões jurídicas relevantes para a gestão municipal de cultura.

Ementa

Introdução a conceitos e instrumentos de política e gestão da cultura. Introdução aos marcos regulatórios da cultura da esfera federal e aos programas federais de fomento à cultura no Brasil. O Sistema Nacional de Cultura: desafios e oportunidades para os sistemas municipais de cultura. Cultura, território e desenvolvimento. Questões jurídicas relevantes para a gestão municipal de cultura.

Conteúdos

TÍTULO	UNIDADES TEMÁTICAS	RESPONSÁVEL
TÓPICO 1 Políticas culturais, sistemas de cultura e institucionalidade cultural	<ol style="list-style-type: none"> 1. O que é cultura? O que são políticas culturais? 2. Instrumentos para operacionalizar as políticas culturais 3. O pensamento sistêmico nas políticas culturais 4. O Sistema Nacional de Cultura, sua importância e seus desafios para os municípios 	Laura Bezerra
TÓPICO 2 Dimensão comunitária da cultura e Cultura Viva	<ol style="list-style-type: none"> 1. A dimensão comunitária da cultura no contexto municipal 2. Participação Social e Gestão Compartilhada 3. Política Nacional de Cultura Viva 4. Desafios e perspectivas territoriais para Gestores Municipais 	Luana Vilutis
TÓPICO 3 Fomento à cultura: da Lei Rouanet à PNAB	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fomento à cultura no Brasil: incentivo Fiscal, FNC e Ficart 2. Fomento à cultura no Brasil: Cultura Viva e Vale Cultura 3. Sistema Federativo de Fomento (Lei 	Vitor Barreto

	Aldir Blanc. LPG e PNAB) 4. A Política nacional Aldir Blanc (PNAB)	
TÓPICO 4 Gestão pública da cultura, planejamento e participação: Planos de Cultura	1. Contextualização SNC/PNC 2. Preparação para o Plano Municipal de Cultura 3. Etapas de elaboração de planos municipais de cultura 4. Orientações sobre etapas de prazos e recursos e de Monitoramento	Kátia Costa
TÓPICO 5 Transversalidade da cultura, território e desenvolvimento local	1. Cultura e desenvolvimento local: conceitos e conexões 2. Um olhar transversal para o município 3. Governança democrática e cidadania cultural 4. Das utopias às práticas: olhar sobre as práticas e perspectivas	Lourivânia Soares
TÓPICO 6 Gestão de espaços e equipamentos culturais	1. Conceitos de Espaços Culturais 2. A Gestão de Espaços Culturais (racionalidade substantiva, mediação, transversalidade e articulação como aspectos chave) 3. Políticas para Espaços Culturais	Vitor Barreto
TÓPICO 7 Gestão pública da cultura e segurança jurídica	1. Princípios da Administração Pública e Segurança Jurídica das relações 2. Estado e Administração Pública 3. Princípios dos Direitos Culturais 4. Competência em Cultura 5. Gestão da Cultura em parceria: as organizações	Edson Alves Filho

CARGA HORÁRIA: 160 horas

Metodologia

A metodologia do curso contempla uma estratégia didática online, com ampla utilização das potencialidades pedagógicas oportunizadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). O curso FIC de Formação para Gestores Municipais de Cultura está organizado em sete Trilhas. Em cada uma delas, o (a) estudante contará com: um vídeo de apresentação do conteúdo; videoaulas que abordam algum conceito/assunto específico e, ainda, um material didático referente ao módulo. Cada trilha também contará com aulas síncronas gravadas e atividades assíncronas. A avaliação de cada trilha ficará sob a responsabilidade do(a) docente titular do módulo.

Avaliação final e certificação

A avaliação da aprendizagem no transcorrer do componente curricular se fundamenta em uma perspectiva processual com a utilização de diversos instrumentos de coleta de dados para o processo avaliativo, com atividades realizadas no AVA. O curso confere certificação após estudo do material didático, o cumprimento de todas as tarefas previstas módulo a módulo, participação nas aulas síncronas e aproveitamento mínimo de 60%.

Avaliação da qualidade do curso

Formulário próprio de avaliação do curso disponibilizado na sala de aula virtual.

Referências

Trilha 1: Políticas culturais, sistemas de cultura e institucionalidade cultural

BAYARDO, Rubens. A gestão cultural e a questão da formação. Revista Observatório Itaú Cultural, no 6 (jul/set 2008). São Paulo: Itaú Cultural, 2008, p. 57-65.

BOTELHO, Isaura. Dimensões da cultura e políticas públicas, São Paulo em perspectiva, São Paulo, n.15, p.73-83. 2001.

CALABRE, Lia. Políticas culturais: diálogo indispensável. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2005.

COSTA, Rodrigo Vieira. Federalismo e organização sistêmica da cultura: O Sistema Nacional de Cultura como garantia da efetivação dos Direitos Culturais. 2012. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional. Centro de Ciências Jurídicas. Universidade de Fortaleza, 2012.

García Canclini, N. Política cultural: conceito, trajetória e reflexões. Salvador: Edufba, 2019. Disponível em: < <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/32115/1/POLITICA-CULTURAL%20-%20RI.pdf> >. Acesso em 15/10/2024.

GIL, Gilberto. Discurso na solenidade de transmissão do cargo. Brasília: Ministério da Cultura, 2 jan. 2003. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/discursos/...> >. Acesso em: 10 out. 2009.

MINISTÉRIO DA CULTURA. Texto-base da 2. Conferência Nacional de Cultura. Brasília: MinC, 2010a.

MINISTÉRIO DA CULTURA. Sistema Nacional de Cultura. Documento básico. Brasília: MinC, 2010b.

NIVÓN BOLÁN, E. La política cultural: Temas, problemas y oportunidades. Cidade do México: Conaculta, 2006. RUBIM, A. Dilemas e perspectivas da cultura e das políticas culturais no Brasil. Salvador: s.r., 2025 (não publicado).

RUBIM, A. ; VASCONCELOS, F.P. (orgs.). Financiamento e Fomento à Cultura no Brasil: estados e Distrito Federal. Salvador: Edufba, 2017.

RUBIM, A.; BARBALHO, A. (orgs.). Políticas Culturais no Brasil. Salvador, Edufba, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ufba/138>. Acesso em 20/11/2024.

RUBIM, A. (org.). Políticas culturais no governo Lula. Salvador: Edufba, 2010.

SACHS, Ignacy. Rumo à ecossocioeconomia: teoria e prática do desenvolvimento. Editora Cortez, 2007

SEMENSATO, C.; BARBALHO, A.. A Lei Aldir Blanc como política de emergência à cultura e como estímulo ao SNC. Políticas Culturais em Revista, v. 14, n. 1, p. , 2021.

SILVA, F.B. ; TELES, E. O pacto federativo nas políticas culturais e seus instrumentos. In: Silva, F.B. (org.) Direito e políticas culturais Rio de Janeiro: Ipea, 2021, p. 69-109.

UNESCO. Conferencia Mundial sobre las políticas culturales: informe final. Unesco: México., 1982, Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000052505_spa. Acesso em: 12 fev. 2025

VICH, Víctor. O que é um gestor cultural? In: CALABRE, L; REBELLO, C. Políticas culturais: conjunturas e territorialidades. São Paulo: Itaú Cultural, 2017, p. 49-54.

VILUTIS, Luana. Gestão cultural comunitária em três dimensões: simbólica, cidadã e econômica. In: RUBIM, Albino (org). Gestão cultural. Salvador: EDUFBA, 2019, p. 169-194.

Trilhas 2: Dimensão comunitária da cultura e Cultura Viva

ALBINATI, Mariana. O território nas políticas culturais para as cidades. Políticas Culturais em Revista, v. 2, n. 2, p. 72-83, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/1237/1/3142.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2025.

BRASIL, Ministério da Cultura. Cultura Viva do tamanho do Brasil! Implementação dos objetivos e investimentos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura – PNAB na Política Nacional Cultura Viva – PNCV: Cartilha de orientações. Brasília: 2024. Disponível em: https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/pnab/guias-praticos-1/PG_cartilhaculturaviva_PNAB0107.pdf. Acesso em: 20 mar. 2025.

CALABRE, Lia; LIMA, Deborah Rebello (Orgs.). Políticas Culturais: Conjunturas e Territorialidades. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa; São Paulo: Itaú Cultural, 2017. Disponível em: https://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/2017/05/IC-POLCULTURAIS_vol3_ONLINE_AF-2.pdf. Acesso em: 20 mar. 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tabela 3.2 - Participação da despesa com cultura no total da despesa - Brasil – 2012-2022. In: SIIC – Sistema de Informações e Indicadores Culturais, 2011-2022. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Indicadores_Sociais/Sistema_de_Informacoes_e_Indicadores_Culturais/2022/ods/4_indice_de_precos_da_cultura.ods. Acesso em: 23 abr. 2025

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tabela 91 - Municípios, total e com a existência de aparelhos culturais, por aparelho cultural, segundo as Grandes Regiões e as classes de tamanho da população dos municípios – 2021. In: MUNIC – Pesquisa de Informações Básicas Municipais, 2021. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Perfil_Municipios/2021/Tabelas_de_Resultados/ods/05_Cultura.zip. Acesso em: 23 abr. 2025

LLORCA, E. Más allá del acceso: equidad cultural, gestión comunitaria y políticas públicas. Interacció, 2015. Disponível em: <https://ubicarse.net/2016/08/28/mas-alla-del-acceso-equidad-cultural-gestion-comunitaria-y-politicas-publicas/>. Acesso em: 30 abril 2025.

PROSAS. Painel de dados da Lei Rouanet: 2021-2024. Disponível em: https://prosas.com.br/painel_de_incentivados?locale=pt. Acesso em: 20 abril 2025.

SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. 1a ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Introducao-economia-solidaria-WEB-1.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2025.

TURINO, Célio. Pontos de Cultura: o Brasil de baixo para cima. ed. São Paulo: Editora Anita Garibaldi; Ministério da Cultura, 2009. Disponível em: https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/biblioteca-cultura-viva/documentos-e-publicacoes/livros-e-revistas/celio-turino-ponto-de-cultura-o-brasil-de-baixo-para-cima_2010.pdf/%40%40download/file. Acesso em: 20 mar.

2025.

UNESCO; FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV); SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). Pesquisa de percepção dos impactos da COVID-19 nos setores cultural e criativo do Brasil: resumo. Brasília: UNESCO, 2020. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375069>. Acesso em: 29 abr. 2025.

VILUTIS, Luana. Gestão cultural comunitária em três dimensões: simbólica, cidadã e econômica. In: RUBIM, Antonio Albino Canelas (org.). Gestão cultural. 13. ed. Salvador: EDUFBA, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30706/1/gestao-cultural-saladeaula13-RI.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2025.

Trilha 3: Fomento à cultura: da Lei Rouanet à PNAB

BRASIL. Lei no 14.399, de 8 de julho de 2022. Institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2022/lei/l14399.htm. Acesso em: 27 abr. 2025.

BRASIL. Decreto no 11.453, de 23 de março de 2023. Dispõe sobre os mecanismos de fomento do sistema de financiamento à cultura. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2023/decreto/D11453.htm. Acesso em: 27 abr. 2025.

BRASIL. Decreto no 11.740, de 18 de outubro de 2023: Regulamenta a Lei no 14.399/2022, que institui a PNAB. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2023/decreto/d11740.htm. Acesso em: 25 mai. 2025.

MOREIRA, s. MENEZES, H. Manual de Elaboração e Gestão de Projetos Culturais para a Lei Federal de Incentivo à Cultura. São Paulo: Ed. SENAC, 2023. Disponível em: <https://institutoculturalvale.org/wp-content/uploads/2022/04/ManualProjetosCulturais-07.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2025.

SILVA, Camila Cristina da. Gestão financeira de projetos culturais. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2023.

Trilha 4: Gestão pública da cultura, planejamento e participação: Planos de Cultura

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em: 25 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Cultura. Cultura em Três Dimensões: as políticas do Ministério da Cultura de 2003 a 2010. 2011a. Disponível em: <http://rubi.casaruiarbosa.gov.br/xmlui/bitstream/handle/20.500.11997/6233/Cultura%20em%20tr%C3%AAs%20dimens%C3%B5es.PDF>. Acesso em: 27 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Cultura. Estruturação, Institucionalização e Implementação do SNC. 2011b. Disponível em: <https://rubi.casaruiarbosa.gov.br/xmlui/handle/20.500.11997/6944>. Acesso em: 27 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Cultura. Estatísticas do SNC. 2025. Disponível em: <https://portalsnc.cultura.gov.br/estatisticas/>. Acesso em: 27 abr. 2025.

BRITTO, Neuza Haffner; BOULLOSA, Rosana. Planos Municipais de Cultura: Guia de elaboração. Salvador: Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia. 2017. Disponível em:

<https://portalsnc.cultura.gov.br/guia-de-elaboracao-planos-municipais-de-cultura/>

BRIZUELA, Juan Ignacio; ROCHA, Renata. Apresentação: Texto e Contexto da Política Cultural. In: ROCHA, Renata (org.); BRIZUELA, Juan Ignacio (org.). Política Cultural: conceito, trajetória e reflexões / Néstor Garcia Canclini. p. 13-18. Salvador: EDUFBA, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/32115/1/POLITICA-CULTURAL%20-%20RI.pdf>;

CALABRE, Lia. Políticas Culturais no Brasil: balanço e perspectivas. III Enecult, Terceiro Encontro de Estudos Disciplinares em Cultura. Salvador: Faculdade de Comunicação/UFBA. 23 a 25 de maio de 2007. Disponível em: <https://rubi.casaruibarbossa.gov.br/bitstream/handle/fcrb/451/Calabre%2c%20L.%20-%20Políticas%20Culturais%20no%20Brasil?sequence=2&isAllowed=y>. Acesso em: 25 abr. 2025.

COSTA, Kátia; VILUTIS, Luana. Mapear para planejar e Planejar para transformar: a importância do diagnóstico nos planos de cultura. In: BARROS, José Márcio; BEZERRA, Jocastra Holanda (orgs) Gestão Cultural e Diversidade: do pensar ao agir. Belo Horizonte, Editora EdUEMG, 2018. Disponível em: <https://observatoriodadiversidade.org.br/publicacao/livro-gestao-cultural-e-diversidade-do-pensar-ao-agir/>. Acesso em: 17 mar. 2025

KAHOS Cênica. Biotônico Cultural 15: Tridimensionalidade da Cultura. 10/04/2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oguC14tsLso>. Acesso em: 25 abr. 2025.

MARTINELL, Alfons. Curso Cultura e Desenvolvimento. Aula 1. In: Itaú Cultur maio/2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LPlNMvkbxcY&list=PLaV4cVMp_odxa33yrGWL1LFkm3TpljKIG&index=4. Acesso em: 15 abr. 2025..

OBEC, Observatório da Economia Criativa - Bahia. Panorama Nacional da Lei Aldir Blanc (LAB). s/d. Disponível em: <https://obecbahia.com/pesquisas/panorama-nacional-da-lei-aldir-blanc-lab>. Acesso em: 12 mai. 2025.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. Políticas Culturais no Brasil: tristes tradições, enormes desafios. In: RUBIM, Antonio Albino Canelas (org.); BARBALHO, Alexandre. Políticas Culturais no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 11-36. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ufba/138>. Acesso em: 12 abr. 2025.

SARAVIA, Henrique. Introdução à Teoria da Política Pública. In: FERRAREZI, Elizabete (org.); SARAVIA, Henrique (org.). Políticas Públicas: coletânea, Volume 1. p. 21-42. Brasília, ENAP, 2006. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1254/1/cppv1_0101_saravia.pdf.

UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais. Paris, 20/out/2005. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000150224> Acesso em: 15 abr. 2025.

Trilha 5: Transversalidade da cultura, território e desenvolvimento local

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. MUNIC 2021: Pesquisa de Informações Básicas Municipais. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/10586-pesquisa-de-informacoes-basicas-municipais.html>. Acesso em: 10 abr. 2025.

MILANI, Carlos R. S. Capital social e desenvolvimento local: nem cola, nem lubrificante social, mas campo eletromagnético. Revista Temas Sociológicos, n. 12, p. 85-120, 2007.

OLIVEIRA, Paulo Cesar Miguez de. Cultura, diversidade cultural e desenvolvimento. In: GUIMARÃES, Paulo Ferraz et al. (Orgs.). Um olhar territorial para o desenvolvimento: Nordeste. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2014.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. Políticas culturais no Brasil: tristes tradições. Revista Galáxia, São Paulo, n. 13, p. 101-113, jun. 2007.

UNESCO. Conferência Mundial sobre as Políticas Culturais – Mondiacult. México, 1982. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000052505_spa Acesso em 03 abr 2025.

VICH, Víctor. O que é um gestor cultural? In: CALABRE, Lia; LIMA, Deborah Rebello Lima (orgs.). Políticas culturais: conjunturas e territorialidades. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa; São Paulo: Itaú Cultural, 2017.

VICH, Víctor. Desculturalizar a Cultura: teoria crítica e gestão cultural. tradução de Deborah Rebello Lima e Clarissa Semensato. Maricá: Instituto Grão; Niterói: LABAC/UFF, 2022.

Trilha 6: Gestão de espaços e equipamentos culturais

ALBINATI, Mariana. Espacialização das diferentes expressões culturais na cidade. In: KAUARK, Giuliana; RATTES, Plínio; LEAL, Nathalia (orgs.). Um lugar para os espaços culturais: gestão, territórios, públicos e programação. Salvador: EDUFBA, 2019, p. 135-156.

BARRETO, Vitor Manoel Marques. A insurgência da Casa Preta: um estudo sobre conceitos, gestão e políticas de espaços culturais. Orientadora: Giuliana Kauark. 2025. 164 f. il. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) - Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Milton Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2025

BARRETO, Vitor Manoel Marques. Reflexões sobre espaços culturais: a experiência da Casa Preta. Orientadora: Ohana Boy Oliveira. 2023. 78 f. il. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação com habilitação em Produção Cultural) - Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023.

BARROS, José Márcio. Processos (trans)formativos e a gestão da diversidade cultural. In: CALABRE, Lia. Políticas culturais: reflexões sobre gestão, processos participativos e Desenvolvimento. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2009, p. 63-65.

BAYARDO, Rubens. A gestão cultural e a questão da formação. In: Revista Observatório Itaú Cultural, no 6 (jul./set. 2008). São Paulo: Itaú Cultural, 2008. pp. 57-65.

BOTELHO, Isaura. Para uma discussão sobre política e gestão cultural. In: calabre, Lia. (Org.) Oficinas do Sistema Nacional de Cultura. Brasília: Ministério da Cultura, 2006, p. 45-60.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário. São Paulo: Editora Iluminuras Ltda, 1997.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa de Informações Básicas Municipais – Perfil dos Municípios Brasileiros, 2021. Rio de Janeiro, 2022.

KAUARK, Giuliana; RATTES, Plínio; LEAL, Nathalia. Do paradoxo ao desafio de refletir sobre espaços culturais In: Giuliana Kauark, Plínio Rattes e Nathalia Leal (orgs.). Um lugar para os espaços culturais: gestão, territórios, públicos e programação. Salvador: Edufba, 2019, p. 17-28

KAUARK, Giuliana; RATTES, Plínio; LEAL, Nathalia. Procedimentos básicos da gestão de espaços culturais. In: Giuliana Kauark, Plínio Rattes e Nathalia Leal (orgs.). Um lugar para os espaços culturais: gestão, territórios, públicos e programação. Salvador: Edufba, 2019, p. 29-55.

NETO, Carlos Beyrodt Paiva. Reflexões sobre a constituição de uma política para equipamentos culturais no Brasil. In: KAUARK, Giuliana; LEAL, Nathalia; RATTES, Plínio (orgs.). Um lugar para os espaços culturais: gestão, territórios, públicos e programação. Salvador: Editora EDUFBA, 2019. p. 57-77.

NUSSBAUMER, Gisele Marchiori. Refletir sobre espaços culturais: da experiência à crítica. In: KAUARK, Giuliana; LEAL, Nathalia; RATTES, Plínio (orgs.). Um lugar para os espaços culturais: gestão, territórios, públicos e programação. Salvador: Editora EDUFBA, 2019. p. 09-16.

PIÚBA, Fabiano. Os espaços orgânicos da Cultura no Brasil. In: Seção Conversatório. Salvador, 2020.

RODRIGUES, L. A. F.; CASTRO, F. L. de. Política Cultural e Gestão Participativa. In: Políticas Culturais em Revista, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 142-155, 2012.

RUBIM, Antônio Albino Canelas. Desafios e dilemas da gestão cultural. In: RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.). Gestão cultural. Salvador: EDUFBA, 2019. 226 p.

SARTINI, Antônio Carlos de Moraes. O espaço como experiência: repertório e gestão. In: Anais do encontro Espaços Culturais – 2o Seminário de Gestão Cultural. Duo Informação e Cultura, Belo Horizonte, 2010.

Trilhas 7: Gestão pública da cultura e segurança jurídica

CUNHA FILHO, Francisco Humberto. Teoria dos Direitos Culturais: fundamentos e finalidades. São Paulo: Edições SESC, 2018.

CUNHA FILHO, Francisco Humberto. Federalismo cultural e Sistema Nacional de Cultura: contribuição ao debate. Fortaleza: Edições UFC, 2010.

CUNHA JÚNIOR, Dirley da. Curso de Direito Administrativo. Salvador: Juspodivm, 2020. 18 ed.

CUNHA JÚNIOR, Dirley da. Curso de Direito Constitucional. Salvador: Juspodivm, 2011. 5 ed.

SILVA FILHO, Edson Alves da. A consensualidade na administração pública e as parcerias com as organizações sociais. 2021. Dissertação (Mestrado em Direito Constitucional) – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2021.

Escult

Escola Solano Trindade de Cultura e Economia Criativa

escult.cultura.gov.br



BRASIL
CRIATIVO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

